Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI
Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI

RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2005

ITABIRA/2006

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 3

2. COMPOSIÇÃO DA CPA 4

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS 5

4. DESENVOLVIMENTO 9

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 30

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira

Código da IES: 0545

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos

Localização: Rodovia MG 03 – Córrego Seco – Areão – Itabira/MG

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACCI é assim constituída:

Yana Torres de Magalhães	Coordenadora
Maria Geralda Oliver Rosa	Técnico Administrativo
Maria Alice de Oliveira Lage	Sociedade Civil Organizada
Esther Leopoldo Lage	Docente
Dalton Vieira Guedes	Discente

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, registrada sob nº 1.639, Livro A-9, fls. 187/188, em 26 de outubro de 1993, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Itabira – MG, onde tem sede e foro.

A FACCI desenvolve atualmente os Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, cujas estruturas e organizações encontram-se explicitadas em seus Projetos Pedagógicos.

A FACCI atua geograficamente na cidade de Itabira e na região do seu entorno abrangendo aproximadamente trinta municípios. Os cursos realizam um trabalho de formação de profissionais que gradativamente vão buscando inserção no mercado local e regional. De uma maneira geral, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Turismo têm possibilitado aos alunos atuar em empresas privadas, órgãos públicos e instituições do terceiro setor, prestando serviços nas áreas de Gestão, Contabilidade e Turismo.

A missão da FACCI é preparar o cidadão para os desafios emergentes, proporcionando-lhe formação integral e capacitação profissional para atuar solidária e criativamente no desenvolvimento sócio-econômico, cultural e turístico de Itabira e região.

A FACCI realiza anualmente, desde 1999, a avaliação institucional. O processo foi reformulado com o objetivo de atender à Portaria MEC n. 2.051 de 09 de julho de 2004 que considera a auto-avaliação como parte integrante do Sistema Nacional De Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

O SINAES tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento da eficácia institucional e o aprofundamento dos compromissos sociais das instituições. Para tanto, O SINAES promove três grandes processos: a avaliação das instituições de ensino superior, interna (a auto-avaliação) e externa; avaliação dos cursos de graduação (ACG) e o exame nacional de desempenho acadêmico (ENADE).

A Auto-avaliação tem como objetivo sistematizar as atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificando as causas de seus problemas e deficiências, com vistas ao aumento da consciência pedagógica, da capacidade do corpo docente e técnico e da vinculação com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a responsável pela condução do processo de auto-avaliação, sendo composta por docentes, discentes, gestores e integrantes da comunidade.

A pesquisa realizada para a avaliação institucional é do tipo descritivo, não experimental, uma vez que não há manipulação de variável. O estudo descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir a freqüência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Antes de apresentar a população desta pesquisa é necessário esclarecer estes termos. A população de um estudo é composta pela totalidade dos indivíduos sobre os quais se faz uma inferência. Já a amostra pode ser definida como um subconjunto, uma parte selecionada da totalidade de observações abrangidas pela população, através da qual se faz um juízo ou inferência sobre as características da população.

Os procedimentos utilizados para obtenção da amostra podem ser agrupados em duas categorias: os métodos probabilísticos e os métodos não probabilísticos. O primeiro grupo corresponde a todas as técnicas que usam mecanismos aleatórios de seleção de elementos da amostra, atribuindo a cada um deles uma probabilidade de pertencer à amostra. No segundo grupo se enquadram as demais técnicas, que se caracterizam por extraírem um elemento da população de forma deliberada.

A população-alvo deste estudo compreendeu os alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, coordenadores, egressos e a comunidade de Itabira. A amostra foi definida de forma probabilística e estratificada em cada um dos segmentos pesquisados (em alguns casos foi realizado um censo).

Para os alunos foi utilizada uma amostra não probabilística composta por 25% do corpo discente de cada uma das turmas e consequentemente 25% dos alunos de cada um dos cursos e da Faculdade. Foi realizado um sorteio para definir se seriam utilizados os números pares ou ímpares da chamada e o resultado indicou que os alunos de números ímpares fariam a avaliação até que fosse alcançado o tamanho da amostra definido.

No caso de funcionários técnico-administrativos, professores e coordenadores a proposta da Instituição era realizar um censo. No entanto, apenas com os coordenadores tal objetivo foi alcançado. Para os professores a amostra final foi composta por 30% do corpo docente, enquanto 45% dos funcionários técnico administrativos representaram este segmento.

Para a comunidade e os egressos a amostra utilizada foi composta por 400 representantes de cada um destes segmentos.

Os dados obtidos nesta pesquisa foram: primários, coletados por meio de questionários aplicados à amostra definida e secundários, obtidos por meio de informações complementares obtidas por análise documental.

Foi elaborado um questionário específico para cada um dos segmentos pertencentes à população (alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e comunidade). O número de perguntas do questionário varia de acordo com o segmento pesquisado, mas em todos eles foi utilizada uma escala de seis graus. A utilização das escalas justifica-se quando o problema é ordenar uma série de itens ao longo de um *continuum,* quando se faz necessário transformar uma série de fatores qualitativos ou atributos numa série de dados quantitativos ou variáveis, utilizando-se de maneira criteriosa técnicas de escalonamento.

Para coletar os dados, os questionários foram disponibilizados on-line para alunos, professores, coordenadores, egressos e funcionários técnico administrativos. Os questionários destinados à comunidade foram aplicados por pessoas treinadas.

A análise dos dados desta pesquisa foi feita através do cálculo da média de cada uma das questões pertencentes ao questionário. Os dados secundários foram catalogados, hierarquizados e analisados a partir das dimensões definidas pelo SINAES.

O trabalho da auto-avaliação institucional foi desenvolvido ao longo de 2005 e início de 2006.

4. DESENVOLVIMENTO

<table>
<tr><th colspan="2">DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</th></tr>
<tr><th>Ações Programadas na Proposta</th><th>Ações Realizadas</th></tr>
<tr><td>Análise e leitura do PDI da mantenedora e da faculdade. Levantamento das ações pedagógicas e administrativas que cumprem as finalidades e objetivos da Funcesi.</td><td>Reuniões de Colegiado de curso, do Conselho Técnico Pedagógico e da Congregação para discussão sobre a missão e as propostas do PDI.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Resultados</th></tr>
<tr><td colspan="2">Em todos os segmentos pesquisados foi detectada uma satisfação com essa dimensão. Para a comunidade externa é que a satisfação é menor (32,4% dos pesquisados se encontram satisfeitos e 14,4% muito satisfeitos), principalmente no que diz respeito à coerência entre a missão e as ações da Instituição, item com pior avaliação. Mais de 60% dos alunos declararam estar satisfeitos com o grau de conhecimento sobre a missão da instituição. A FACCI ainda não tem formalizado o seu PPI.</td></tr>
<tr><th>Forças</th><th>Fragilidades</th></tr>
<tr><td>O PDI está atualizado e de acordo com a realidade em que a Instituição está inserida.
Os cursos estão adequados às diretrizes curriculares.</td><td>Não há PPI.
Verifica-se a necessidade de tornar o PDI mais conhecido pelos egressos e pela comunidade.
As atividades de pesquisa e extensão previstas no PDI não estão totalmente implantadas.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Recomendações/Plano de Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Formalização do PPI.
Implantação das atividades de pesquisa e extensão previstas no PDI.
Identificar formas de divulgação do PDI para os egressos e para a comunidade e implantá-las, reforçando também a divulgação para os outros segmentos.</td></tr>
</table>

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Revisão das matrizes curriculares quanto à: - concepção de currículo - organização didático-pedagógica de acordo com as diretrizes curriculares e avaliação do INEP. Análise dos Regulamentos do Ceppe. Revisão da estrutura organizacional do Ceppe. Organização das teses e dissertações de professores da Instituição. Incentivo à publicação de artigos dos professores na Revista da Instituição (7 Faces e Jurídica) ou outras e participação em congressos. Divulgação das resoluções relativas à área de pesquisa. Implementação das atividades de extensão de acordo com as necessidades e demandas do entorno social. Propostas para cursos de extensão para a comunidade. Pesquisa de interesse e condições econômicas para o oferecimento de cursos de pós-graduação aos egressos. Estudo de planilha para cursos de pós-graduação *lato sensu* para egressos. Atualização dos Projetos dos cursos de Pós-graduação já oferecidos pela Instituição.	Alteração da matriz curricular dos cursos após discussão em reuniões com alunos, professores e colegiado de Curso. Adequações no Projeto Pedagógico Aprovação de novo Regimento do Ceppe. Implantação de nova estrutura organizacional através de núcleos que contemplam áreas de conhecimento e um Colegiado menor e mais efetivo. Novos regulamentos de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão após debates sobre as alterações necessárias no Colegiado do Ceppe. Criação do arquivo de Teses e Dissertações dos professores da Instituição na Biblioteca e atualização semestral do mesmo. Destinação de carga horária na contratação de professores em qualquer regime de trabalho para a dedicação à publicação. Oferta dos seguintes cursos de extensão: qualidade nos serviços turísticos, condutor de visitantes a atrativos naturais, contabilidade de custos para empresas e planejamento tributário. Implantação do Programa inicial de atendimento ao Hospital Nossa Senhora das Dores. Oferta dos seguintes cursos de pós-graduação: MBA em Gestão Estratégica (com ênfase em marketing, finanças e gestão de pessoas), Planejamento e Gestão Ambiental, Gestão Contábil e MBA em Contabilidade Empresarial. Realização de uma pesquisa para identificar a demanda para cursos de graduação na região e verificar a imagem da Instituição.

<table>
<tr><th colspan="2">Resultados</th></tr>
<tr><td colspan="2">Em todos os segmentos, exceto para a comunidade e os discentes, pelo menos 50% dos entrevistados se apresentam satisfeitos com essa dimensão. No entanto, 30% da comunidade se mostra insatisfeita ou muito insatisfeita, tendo influenciado no resultado principalmente os itens de conhecimento e divulgação dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão. Boa parte dos alunos não está satisfeita com sua participação nos projetos de pesquisa desenvolvidos. Esse resultado é extremamente coerente, já que a FACCI não desenvolveu nenhuma pesquisa com a participação dos discentes em 2005. Já o baixo nível de satisfação dos alunos com sua participação em atividades de extensão pode estar relacionado à falta de interesse pelos cursos ofertados.</td></tr>
<tr><th>Forças</th><th>Fragilidades</th></tr>
<tr><td>Cursos de graduação oferecidos pela FACCI (oferta e divulgação)

Práticas Pedagógicas adequadas à construção do conhecimento

Adequação das disciplinas dos cursos às demandas sociais

Qualidade da formação curricular e da formação ética recebida

Contribuição da Instituição para o desenvolvimento profissional</td><td>Divulgação dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão (considerada insatisfatória por boa parte dos pesquisados).

Conhecimento e contribuição das revistas publicadas pela Instituição (considerada insatisfatória por boa parte dos pesquisados).

O desenvolvimento da pesquisa se dá através dos trabalhos de conclusão de curso e/ou em disciplinas que introduzem, na sua plataforma de trabalho, a realização de projetos.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Recomendações/Plano de Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Analisar e implementar novas alternativas de divulgação dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Realizar uma pesquisa para identificar quais são os cursos de extensão que despertam o interesse do corpo discente e da comunidade.

Implantação das atividades de pesquisa e extensão previstas no PDI.</td></tr>
</table>

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Levantamento das necessidades quanto ao mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas. Implementação de Projetos voltados ao desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania (ALFASOL E Projeto Brasil Alfabetizado) Incentivo aos alunos através do Diretório Acadêmico à participação em atividades voltadas para Políticas de Ações Afirmativas. Incentivo a práticas de ações culturais e educativas (teatro e Olimpíadas Matemática) Elaboração de projeto para a valorização de competências dos alunos do Ensino Básico (Prêmio Funcesi Jovem Inovador). Participação em órgãos de representação do meio Social.	Seminário promovido pelo CEAM (Centro de Assessoria Municipal-Funcesi) para os setores públicos e produtivos; Implementação de projetos voltados a o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania; Realização do trote Solidário; Participação no programa Ação Integrada Dia V; Participação no programa Alfabetização Solidária; Assessoria, consultoria e capacitação para prefeituras; Plano de Desenvolvimento Cultural do Município de Itabira para a Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade; Protur: Programa de Implantação do Pólo Turístico para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turístico de Itabira.
Resultados	
Esta dimensão foi muito bem avaliada por alunos, professores, funcionários técnico administrativos e coordenadores já que mais de 60% dos pesquisados de cada um destes segmentos encontra-se satisfeito ou muito satisfeito, assim como mais de 53% dos egressos. Na comunidade externa a satisfação é menor, sendo apontada por 33,8% dos pesquisados. Embora o percentual não seja tão alto quanto nos segmentos anteriores o grau de insatisfação não ultrapassa 24%.	
Forças	**Fragilidades**
Abertura para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais; Contribuição da Instituição para o desenvolvimento social e econômico da região;	Baixo conhecimento da comunidade sobre as ações e programas sociais desenvolvidos pela Instituição; Falta de efetividade na comunicação a respeito ações e programas sociais desenvolvidos pela Instituição;

Parcerias com: - Entidades, empresas privadas e órgãos públicos para estágios dos alunos da Instituição; - Fundação Vale do Rio Doce e Fundação Roberto Marinho; - Interassociação dos Moradores dos Bairros de Itabira; - Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome; - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD; - Ministério da Cultura; - Ministério do Turismo; - Prefeitura Municipal de Itabira; - Câmara Municipal de Itabira; - Companhia Vale do Rio Doce; - Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano.	
Recomendações/Plano de Ação	
Necessidade de maior aproximação com a comunidade; Desenvolvimento de programas de comunicação mais efetivos, tanto para o público interno quanto para o externo.	

DIMENSÃO 4– COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Avaliação dos instrumentos de comunicação interna e externa (informativo, Manual Acadêmico, Calendário Institucional e Site Institucional). Produção de um Programa na TV Cultura Local para socialização do Conhecimento, Debates de Problemas da Comunidade e comunicação de Eventos de interesse da comunidade.	Produção e apresentação do programa Funcesi & Comunidade exibido semanalmente na TV Cultura; Distribuição de manuais de trabalhos de conclusão de curso e estágio supervisionado para o corpo docente e discente; Distribuição do Calendário Institucional para o corpo docente e discente; Elaboração e distribuição do Jornal Informativo e do informativo interno (de circulação bimestral e mensal, respectivamente); Distribuição do regulamento da biblioteca para o corpo docente e discente; Disponibilização dos regulamentos dos laboratórios no *site* da Instituição, em murais e nos próprios laboratórios.
Resultados	
A comunicação com a sociedade foi considerada satisfatória ou muito satisfatória para a maioria dos representantes dos segmentos, com exceção dos egressos e da comunidade. Um quarto dos egressos pesquisados considerou insatisfatórios os seguintes itens: atividades sócio-educativas e culturais promovidas, qualidade dos eventos promovidos, divulgação de programas e eventos e contribuição do Informativo da Instituição. Mais de um quarto da comunidade não conhece o *site* da Instituição e parte considerável dos alunos (mais de 30%) não se considera satisfeita com o conteúdo apresentado no *site*.	
Forças	**Fragilidades**
Utilização de meios de comunicação diversificados; Regularidade da produção e distribuição do Jornal Informativo e do informativo interno (de circulação bimestral e mensal, respectivamente); Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, mini-cursos, seminários, etc.)	Falta de divulgação interna e externa das atividades desenvolvidas na IES; Baixa efetividade da comunicação veiculada; Conteúdo veiculado pelos meios de informação utilizado não desperta o interesse de parte considerável do público pesquisado.

Recomendações/Plano de Ação
Disponibilizar na *homepage* da Instituição informações de interesse do público em geral e incentivar a consulta ao site; Realizar pesquisa para identificar os assuntos que interessam aos diversos públicos (alunos, egressos, docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e comunidade); Introduzir um sistema de som nas áreas de convivência para comunicar sobre os diversos eventos e projetos da IES; Desenvolvimento de programas de comunicação mais efetivos, tanto para o público interno quanto para o externo.

Atualmente a FACCI utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para publicar as atividades da IES na comunidade externa:

- **Programa Funcesi e Comunidade** (vai ao ar toda quinta-feira, das 20h às 21h, pela TV Cultura de Itabira). Canal direto de comunicação da Instituição com a Comunidade para apresentação de seus projetos e atividades, além da discussão de temas contemporâneos de relevância social. O programa possibilita, por ser ao vivo, a participação direta dos telespectadores que podem esclarecer dúvidas e propor tópicos para discussão através do telefone.

- **Revista Em Foco** – Revista mensal de circulação regional com enfoque no turismo da Estrada Real. A Funcesi possui um contrato com essa revista para publicação mensal de anúncios e matérias jornalísticas de interesse público.

- **Informativo Funcesi** – Jornal Informativo da Instituição com tiragem de 5.000 exemplares e periodicidade bimestral, distribuído entre alunos, ex-alunos, formadores de opinião, órgãos de imprensa, entidades públicas e privadas, sociedade civil, clínicas médicas, etc. O informativo traz notícias acadêmicas, novidades, parcerias com a comunidade, atividades e projetos internos e externos desenvolvidos pela IES.

- **Jornadas Esportivas - Rádio Itabira AM** – O Programa Jornadas Esportivas transmite pelo rádio os jogos de futebol dos Campeonatos Mineiro, Brasileiro e Copa Brasil que acontecem em Minas Gerais. Líder de audiência no horário, o programa

possui um contrato mensal com a Funcesi para veiculação de flashes ao vivo durante a transmissão de todos os jogos. São noticiadas atividades que acontecem na Instituição, informações de interesse público e notas acadêmicas.

- **Site Funcesi** – O novo site da Funcesi funciona como um portal de informações com notícias da Instituição, notícias acadêmicas e notícias de interesse da comunidade.

São utilizados ainda os seguintes Regimentos e Manuais de circulação interna informando sobre procedimentos:

- **Regimento da Biblioteca**
- **Regimento dos laboratórios**

A FACCI possui também Folhetos e Jornais para divulgação interna:

- **Informativo Funcesi:** Jornal Informativo da Instituição com tiragem de 5.000 exemplares e periodicidade bimestral, distribuído em sala de aula para todos os alunos e funcionários da Instituição. Traz notícias acadêmicas, novidades, parcerias com a comunidade, atividades e projetos internos e externos desenvolvidos pela IES.

- **Circulando:** Informativo mensal para veiculação de notícias acadêmicas mais voltado para docentes e discentes. É distribuído em salas de aula para todos os alunos e funcionários da IES.

- **Site Funcesi:** Portal de informações e veiculação de notícias acadêmicas

São utilizados ainda:

- **Manual Acadêmico**: Contém todas as informações que o aluno precisa para conhecer a Instituição. Organograma, história, missão, visão e valores, estrutura física, cursos, disciplinas, pontuação necessária para aprovação, grades curriculares, direitos e deveres dos discentes e regimentos internos com horário de funcionamento e procedimentos. É distribuído semestralmente para todos os alunos novatos.

- Calendário Institucional: Calendário com a programação de todo o ano letivo. Contém data de eventos, de provas, de matrículas, de início e término dos semestres letivos. Representa um guia de planejamento pessoal para alunos, professores e funcionários.

DIMENSÃO 5– POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Avaliação do Plano de carreira regulamentado para o Corpo Docente e Técnico-administrativo. Avaliação do Regime de Trabalho e titulação do Corpo Docente. Incentivo à capacitação através de Programas de Mestrado e Doutorado para o corpo docente. Incentivo à capacitação de funcionários administrativos por meio de bolsas para cursos de graduação e especialização. Revisão e divulgação das resoluções de contratação de corpo docente. Reuniões periódicas com coordenadores, diretores, representantes dos setores administrativos para avaliação das ações.	Incentivo à capacitação de ex-alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e professores, que foram inseridos no Programa de Capacitação do Corpo Docente (11 pessoas incluídas no Programa em 2005); Incentivo à capacitação de funcionários administrativos por meio de bolsas para cursos de graduação e especialização (oferta de 15 bolsas de graduação e 4 de especialização em 2005); Avaliação do Regime de Trabalho e titulação do Corpo Docente.
Resultados	
A Instituição possui um Programa de Capacitação e Requalificação do Corpo Docente, regulamentado pela Resolução 001/2003. No ano de 2005 participaram do Programa 11 professores da FACCI. A Instituição concede ainda bolsas nos cursos de graduação e pós-graduação para funcionários do corpo técnico-administrativo. Em 2005 foram oferecidas 15 bolsas de graduação e 4 de especialização. A maioria dos professores e dos técnicos administrativos declarou estar satisfeita com as políticas de pessoal, principalmente no que diz respeito às condições de trabalho, clareza nos mecanismos de capacitação e integração entre os membros da organização. No caso dos professores nota-se ainda uma satisfação com relação aos investimentos da Instituição na capacitação do corpo docente.	

A qualificação, a experiência e os critérios utilizados para a seleção do corpo docente refletem no grau de satisfação dos alunos com os professores da FACCI, que foram muito bem avaliados pelo corpo discente.	
Forças	**Fragilidades**
Programa de Capacitação e Requalificação do Corpo Docente; Apesar de não está formalizado, a IES proporciona ao corpo técnico-administrativo oportunidade de crescimento. Ambiente de trabalho favorável ao exercício das atividades; Boa relação inter-pessoal entre os membros da Instituição; Existência de mecanismos claros e adequados de capacitação; Titulação do corpo docente.	Ausência de programas formalizados de melhoria da qualidade de vida dos funcionários. Falta de um mecanismo adequado de acompanhamento e registro das produções científicas do corpo docente. Reduzido número de docentes em tempo integral.
Recomendações/Plano de Ação	
Realizar anualmente uma pesquisa para avaliar o Clima Organizacional junto ao corpo docente e corpo técnico administrativo . Elaborar e implantar um programa de melhoria de qualidade de vida do corpo docente e corpo técnico administrativo. Dar continuidade ao Programa de Capacitação e Requalificação do Corpo Docente e ao apoio à qualificação do corpo técnico administrativo. Ampliar o número de docentes em regime parcial e integral.	

O corpo docente da FACCI possui alto nível de qualificação, sendo formado, em sua maior parte, por mestres e doutorandos. No processo de contratação, os critérios da titulação (doutor, mestre ou especialista) e da experiência profissional e acadêmica são relevantes e ocorre de acordo com as exigências legais.

Segundo as normas da FUNCESI, a seleção de docentes ocorre em três etapas:

- análise de currículo;
- desenvolvimento de uma aula para uma banca examinadora;
- entrevista com a Coordenação de Recursos Humanos.

A partir dos resultados, o professor admitido é classificado como:

– Professor Assistente – Título de Especialista;
– Professor Adjunto – Título de Mestre;
– Professor Titular – Título de Doutor.

Em relação ao regime de trabalho, a FACCI adota formas diferenciadas de contratação de docentes:

– Professores de Regime Integral com quarenta horas/aula de trabalho por semana;
– Professores em Tempo Parcial com uma carga horária de 20, 25 ou 30 horas/aula semanais;
– Professores Horistas com uma jornada entre 4 e 19 horas/aula semanais.

DIMENSÃO 6– ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Leitura e análise dos(as): - Atos do Conselho de Coordenação Técnico Pedagógico – CCTP - Atas das reuniões de colegiado e da congregação - Regimento - Normas acadêmicas - Procedimentos da secretaria	Análise dos documentos e do organograma da Instituição.
Resultados	
As reuniões do CCTP, da Congregação e dos Colegiados dos Cursos ocorrem freqüentemente com a participação efetiva da maioria dos membros. As decisões acadêmicas são tomadas pelos órgãos colegiados competentes. Existe um plano de metas que é elaborado anualmente e revisto bimestralmente pelo diretor e pelos coordenadores do curso. Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais. O organograma da Instituição retrata a estrutura organizacional. A avaliação deste item pelos segmentos analisados é considerada satisfatória ou muito satisfatória por mais de 70% dos pesquisados. Chama a atenção o fato de que o item considerado menos satisfatório pelos professores e pelos alunos é o conhecimento dos órgãos colegiados. Existe na IES sistema de informação funcionando de forma razoável. A IES possui um site e murais, que divulga informações periodicamente, para comunidade interna e externa.	

Forças	Fragilidades
Efetivo funcionamento dos órgãos colegiados; Existência e divulgação das instruções normativas sobre os procedimentos institucionais.	Pouco envolvimento dos alunos nos órgãos colegiados embora essa participação seja permitida pela Instituição.
Recomendações/Plano de Ação	
Incentivar a participação dos alunos nos órgãos colegiados, salientando a importância destes órgãos para o desenvolvimento institucional. Divulgar para o corpo docente e discente o organograma institucional, a existência e o funcionamento dos órgãos colegiados.	

A estrutura organizacional da FACCI é composta pelos órgãos abaixo relacionados que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades:

– Congregação – órgão superior de direção administrativa, didático-científica e disciplinar da IES.

– Conselho de Coordenação Técnico-Pedagógica – órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria técnico-científica e didático-pedagógica.

– Diretoria – órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades escolares.

– Coordenação de Curso – órgão responsável pelos aspectos administrativo, pedagógico e gerencial de cada curso.

Os órgãos colegiados da FACCI são: a Congregação, o Conselho de Coordenação Técnico-Pedagógica e o Colegiado de Curso.

A Congregação é constituída: pelo Diretor da Faculdade; pelo Vice-Diretor da Faculdade; pelos Professores em efetivo exercício; pelos Coordenadores de Curso;

por dois representantes do Corpo Discente, indicados pelo Diretório Acadêmico; por dois representantes da Comunidade Empresarial, indicados por associações de classes de âmbito empresarial e por um representante da Entidade Mantenedora, por esta indicado.

O Conselho de Coordenação Técnico-Pedagógica é constituído: pelo Diretor da Faculdade; pelo Vice-Diretor da Faculdade; pelos Coordenadores de Curso; por um professor, que faça parte da congregação e que tenha sido indicado por ela; por um (1) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Acadêmico de Estudantes.

O curso é administrado por um Colegiado de Curso composto pelo Coordenador, seu presidente, por dois Professores escolhidos por seus pares, e por dois representantes discentes escolhido por seus pares dentre os líderes da turma. Todos os membros do Colegiado do Curso têm mandato de dois anos com direito a recondução.

DIMENSÃO7– INFRA-ESTRUTURA	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Apresentação ao corpo acadêmico das Políticas de Conservação, Atualização, Segurança e Estímulo à utilização dos recursos materiais. Elaboração do projeto de Ampliação da Biblioteca. Divulgação das Políticas de Atualização da Biblioteca. Revisão dos Regulamentos da Biblioteca. Atualização do acervo bibliográfica da Biblioteca. Reavaliação do Serviço de segurança da Instituição. Avaliação dos serviços e instalações da Cantina. Implementação do programa de Gerenciamento de laboratórios e Bio segurança.	Revisão dos Regulamentos da Biblioteca; Atualização do acervo bibliográfica da Biblioteca; Reavaliação do Serviço de segurança da Instituição, com a ampliação do número de vigias e utilização de cães de guarda; Avaliação dos serviços e instalações da Cantina, que foi assumida pela própria Instituição (anteriormente o espaço era alugado e era realizada uma licitação); Elaboração do projeto de Ampliação da Biblioteca. Implementação do programa de Gerenciamento de laboratórios e Bio segurança.
Resultados	
A área física da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira integra todo o complexo da FUNCESI, sua mantenedora. São mais de 100 mil metros quadrados de área, o que representa a possibilidade real do desenvolvimento da Instituição. As instalações prediais compreendem um conjunto arquitetônico onze edificações, com área total construída de 13.991,32 M^2, em estrutura de concreto pré-fabricado, fechamento em alvenaria, pintados, cobertura em calhetão, piso em marmorite, esquadrias em alumínio anodizado, energia elétrica distribuída em tubulação externa com lâmpada fluorescentes, sanitários revestidos com azulejos de primeira linha, com forro de PVC, gás canalizado para laboratórios de química/biologia, cantina**,** laboratório de química e laboratório de Técnicas Dietéticas e Gastronômicas, 02 reservatórios de água, capacidade 10.000 litros cada, 02 reservatórios capacidade 33.000 litros cada, além de reserva com 20.000 litros, área toda cercada com arame farpado e tela, instalados numa área total de 110.297,54 M^2. Apesar de não haver formalizado um Plano de Manutenção e Conservação das Instalações Físicas, existem práticas já consolidadas e institucionalizadas na IES. Mais de 70% dos pesquisados estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os itens desta dimensão. Todos os coordenadores estão satisfeitos com a infra-estrutura disponível para a realização de suas atividades.	

Não há professores insatisfeitos com a organização da biblioteca e o atendimento neste setor. O atendimento e a qualidade do xerox e a limpeza dos banheiros foram os itens com menor nível de satisfação. A conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência, a limpeza das salas e corredores, o atendimento na biblioteca e suas instalações foram considerados satisfatórios para mais de 90% dos alunos.	
Forças	**Fragilidades**
Infra-estrutura adequada para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Existência de mais de 10.600 M^2 de área urbanizada, contando com infra-estrutura moderna, iluminação com lâmpadas de vapor de sódio e estacionamento demarcado, plantio de mais 375 novas espécies de mudas ornamentais Infra-estrutura adequada para portadores de necessidades especiais; Existência de uma grande área verde propiciando permanência de espécies animais e vegetais de significância para a região. Existência de um Projeto de Expansão.	Necessidade de ampliação da biblioteca. Baixa satisfação com o serviço de xerox.
Recomendações/Plano de Ação	
Implantação do Projeto de Expansão no que se refere à ampliação da biblioteca. Melhorar a qualidade e o atendimento no xerox.	

DIMENSÃO 8– PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos; Análise dos procedimentos de avaliação do planejamento institucional; Análise dos procedimentos de avaliação das atividades educativas; Elaboração do Regimento da CPA. Adequação e ampliação dos instrumentos de auto-avaliacão institucional. Realização de seminários para divulgação do sistema de avaliação e das propostas da CPA.	Análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos; Análise dos procedimentos de avaliação do planejamento institucional; Análise dos procedimentos de avaliação das atividades educativas; Elaboração do Regimento da CPA. Adequação e ampliação dos instrumentos de auto-avaliacão institucional. Realização de seminários para divulgação do sistema de avaliação e das propostas da CPA para o corpo docente e discente.
Resultados	
A FACCI possui uma missão definida, um PDI e elabora, anualmente, um planejamento institucional. Esse trabalho é realizado pelo Diretor, Coordenadores de Curso e professores pertencentes aos CCTPs. No planejamento são traçados os objetivos a serem alcançados e as ações e recursos necessários para atingir as metas propostas, tanto as acadêmica quanto as administrativas. A FACCI vem realizando há vários anos um processo de avaliação de desempenho docente, iniciado pela Assessoria Pedagógica, na segunda metade da década de 90. Nas primeiras tentativas de se realizar um processo de avaliação institucional na FUNCESI-FACCI ocorreram problemas diversos: instrumentos com critérios subjetivos, focados no professor, ausência de métodos científicos, resultados demorados e impossibilidade de comparação. Em 2001, um grupo de Coordenadores de Curso, conscientes da importância de um instrumento de monitoramento das atividades acadêmicas, propôs um novo instrumento de avaliação institucional. Neste instrumento, a Instituição passou a ser vista como um todo e o professor é apenas um item de avaliação. Em 2005 a auto-avaliação foi novamente remodelada de forma a atender as exigências do CONAES. Os resultados da auto-avaliação eram utilizados de forma esporádica no planejamento, o que está sendo modificado a partir da avaliação de 2005. Os planos de ensino de cada uma das disciplinas são analisados pelo coordenador antes de serem aprovados e encaminhados aos alunos. Além da auto-avaliação institucional são realizadas ainda avaliações específicas do processo de ensino-aprendizagem, que são conduzidas pelos coordenadores de cursos.	

Forças	Fragilidades
Revisão constante dos Projetos Pedagógicos; Existência de mecanismos formais de avaliação; Adequação do sistema de auto-avaliação às exigências do CONAES;	Não há PPI. Pouca participação do corpo docente e nenhuma participação do corpo discente no planejamento institucional. Pouco envolvimento dos egressos no processo de auto-avaliação.
Recomendações/Plano de Ação	
Formalização do PPI; Sensibilização dos egressos quanto à sua participação no processo de auto-avaliação; Provocar um maior envolvimento do corpo docente e discente no Planejamento institucional; Dar continuidade ao processo de atualização dos Projetos Pedagógicos e das matrizes curriculares; Existe a necessidade de uma participação mais efetiva de alguns componentes da CPA, que possuem uma carga horária definida especificamente para as atividades acadêmicas não podendo se dedicar totalmente às atividades da auto-avaliação.	

DIMENSÃO 9– POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Criação da Associação dos Egressos da Instituição. Avaliação da Política de Incentivo às diversas formas de oferecimento de Bolsa de Ensino (Prouni, Estágio na Instituição e Monitoria). Monitoria e Nivelamento Implantação do Núcleo de Atendimento Psico-pedagógico.	Implantação da Associação dos Ex-alunos da Funcesi; Oferta de cursos de nivelamento; Oferta de programas de monitoria;

Resultados

As condições de acesso do corpo discente estão em consonância com a legislação vigente relativa ao Ensino Superior no Brasil. O acesso se dá via Exame Vestibular; transferência (respeitando o número de vagas em cada curso e em cada período); retomada dos estudos, via processo seletivo interno; solicitação de obtenção de um novo título (desde que haja vaga) e destrancamento de matrícula.

Os Cursos da FACCI contemplam o Estágio Supervisionado como disciplina obrigatória. A Instituição desenvolve políticas de estágio, através de convênios celebrados entre órgãos públicos, autarquias e empresas privadas possibilitando aos seus alunos um processo de amadurecimento profissional e experimentação das exigências do mercado de trabalho.

A monitoria objetiva um melhor aparelhamento dos cursos de graduação da FACCI e também a valorização dos alunos.

Compete à Diretoria da FACCI a proposta de admissão de monitores, mediante solicitação da Coordenação de Curso interessada, após submetê-los a avaliações, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina. Na seleção de candidatos, são levados em conta a assiduidade, a conduta, os predicados de inteligência, a capacidade e a vocação, bem como os resultados obtidos no período letivo anterior, não podendo ser indicado candidato que não tenha alcançado média de aprovação, no ano anterior, igual a setenta (70), no mínimo, em cada disciplina.

As Atividades Complementares, presentes em todos os cursos da FACCI, são componentes curriculares que possibilitam o desenvolvimentos e o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno. Estas atividades podem ser desenvolvidas, inclusive, fora do ambiente escolar por meio de vivências e experimentações que estimulem o aluno a alargar suas relações com o mundo do trabalho e com a comunidade, de forma contextualizada e atualizada.

Embora estejam previstos no regimento da FACCI programas de pesquisa e iniciação científica nenhum destes programas foi realizado em 2005.

Na pesquisa realizada com os alunos da FACCI foi diagnosticado com alto grau de satisfação dos estudantes com a oportunidade de participação em atividades e eventos promovidos pela Instituição. No entanto, mais da metade dos alunos não se encontra satisfeita com o apoio psico-pedagógico prestado a eles, que é realizado eventualmente.

Em 2005 foi criada a Associação dos ex-alunos da Funcesi, mantenedora da FACCI. Embora o índice de satisfação dos egressos com essa dimensão não seja elevado a insatisfação também não foi apontada pela maioria dos ex-alunos, que afirmou não estar satisfeita nem insatisfeita com os itens pertencentes à dimensão avaliada. O item que apresenta maior grau de insatisfação (9% dos egressos insatisfeitos e 3% muito insatisfeitos) é o que diz respeito aos mecanismos de comunicação entre a Instituição e os egressos.

Forças	**Fragilidades**
Existência de programas regulamentados de acompanhamento a estudantes com dificuldades acadêmicas, como o nivelamento e a monitoria; Adesão ao Prouni e FIES; Existência de uma empresa júnior: ConsulFACCI; Oportunidade de participação dos egressos nas atividades promovidas pela Instituição.	Ausência de um programa efetivo de acompanhamento psico-pedagógico dos discentes; Elevado índice de evasão no curso de Ciências Contábeis; Pouca participação dos egressos nas atividades promovidas pela Instituição.

Recomendações/Plano de Ação

Implantar o Núcleo de Atendimento Psico-pedagógico.

Incentivar a participação dos egressos nas atividades da Instituição;

Realizar pesquisas para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;

Estimular o envolvimento dos egressos com a Associação dos Ex-alunos e o desenvolvimento das atividades desta Associação.

DIMENSÃO 10– SUSTENTABILIDADE	
Ações Programadas na Proposta	**Ações Realizadas**
Análise do último Balanço Financeiro (2004) da Instituição e dos relatórios financeiros da Instituição; Avaliar a adequação da verba disponível para cada curso; Verificar a regularidade no pagamento dos salários. Analisar a liberação de verbas para capacitação de professores e técnicos-administrativos.	Análise da relação ingressantes/ concluintes do ano de 2005; Análise do último Balanço Financeiro; Análise da verba destinada a cada curso e sua adequação às atividades previstas; Estudo das planilhas de liberação de verbas para capacitação de professores e técnicos-administrativos.
Resultados	
A gestão econômico-financeira da FACCI é realizada pela sua mantenedora FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. A gestão é marcadamente colegiada e suas contas acompanhadas à luz das exigências legais relativas à natureza das fundações. A instituição tem recurso satisfatório no orçamento para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais. A instituição tem recurso satisfatório para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo. O controle da execução orçamentária, através de um monitoramento da receita/despesa se constitui em estratégia fundamental para o desenvolvimento da Instituição. Controle da inadimplência e capacidade de negociar com os devedores; licitação para compra de produtos e serviços; comprar à vista, vender serviços como forma de aumento da receita; são medidas importantes para garantir a saúde financeira da IES. A previsão orçamentária, cronograma de execução e planos de investimentos estão descritos nas planilhas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, assim como os investimentos em capacitação do corpo docente, treinamentos, a evasão e a inadimplência. A pesquisa é realizada com algumas limitações, tendo em vista o alto custo de manutenção de corpo docente exclusivo para esse fim. Utilizamos a monografia como ferramenta de incentivo à pesquisa, onde ao final existe apresentação à banca examinadora.	
Forças	**Fragilidades**
Índice de inadimplência relativamente baixo devido a constantes negociações das dívidas dos discentes.	Não há uma real utilização de verbas destinadas a atividades de pesquisa e extensão no planejamento econômico-financeiro de cada curso;

Pagamento dos salários sempre na data prevista. Planilhas dos cursos contemplam verbas para capacitação do corpo docente;	Aumento da inadimplência nos últimos anos.
Recomendações/Plano de Ação	
Utilizar efetivamente as verbas destinadas a atividades de pesquisa e extensão no planejamento econômico-financeiro de cada curso para a realização destas atividades; Intensificar o combate à inadimplência.	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos o ensino superior brasileiro vem passando por profundas mudanças. O crescimento do número de IES, principalmente as particulares, e o conseqüente crescimento percentual dos alunos que ingressam no ensino superior têm gerado discussões acerca do papel das instituições de ensino superior.

Neste contexto, a avaliação passou a ser uma realidade nas IES e é regulamentada pelo Ministério da Educação. O processo de avaliação resulta em benefícios à educação superior ao identificar as forças e fragilidades da Instituição e, conseqüentemente, possibilitar a adoção de medidas corretivas ou de intensificação das ações. Assim, a FACCI assume a relevância social deste mecanismo de avaliação porque acredita no desenvolvimento e na qualidade advinda deste processo. Com a avaliação, torna-se mais consistente a busca da excelência no ensino de Graduação e de Pós-Graduação, na Pesquisa, na Extensão, na ação social, contribuindo sobremaneira para a democratização do saber.

Desta forma, a FACCI desenvolve seu programa de avaliação institucional na certeza de que ele proporcionará melhorias na qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e demais serviços correlacionados. O auto-conhecimento advindo dos processos avaliativos consolidados nos últimos anos tem permitido o estabelecimento de metas e a implantação de projetos cada vez mais adequados ao perfil e à missão da Instituição. As recomendações e ações apresentadas neste relatório embasarão as tomadas de decisão e os planejamentos da Instituição.

A CPA divulgará os resultados obtidos por meio de boletins eletrônicos, no site da Instituição, nos informativos disponíveis e em reuniões específicas e se encarregará de enviar o relatório à CONAES.

Por fim espera-se que os resultados desta avaliação, norteada pelas diretrizes da CONAES e pautada na realidade da Instituição, produza efeitos significativos capazes de promover a permanente excelência institucional.

Itabira, 28 de abril de 2006.

Yana Torres de Magalhães

Coordenadora da CPA da FACCI